

O CONHECIMENTO DE PEDIATRAS RELATIVO À ASSISTÊNCIA NEONATAL EM SALA DE PARTO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE

ISABELA ELIAS SANTOS (UNIRIO); PATRÍCIA FERNANDES BARRETO COSTA (UNIRIO)

Objetivo: Verificar o conhecimento teórico sobre a assistência em sala de parto e ressuscitação neonatal por pediatras do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, utilizando como referência o Documento Científico do Programa de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria.

Métodos: Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, foi realizado um estudo transversal através de questionário fechado com 20 perguntas durante outubro e novembro de 2015. Além do questionário, os participantes responderam perguntas quanto ao ano de formação, nível de graduação, especialidade ou residência em pediatria e neonatologia, se possuem outras especializações, título de especialista em pediatria e neonatologia e se já realizaram curso teórico-prático em reanimação neonatal. A análise descritiva dos dados foi realizada pelo Microsoft Office Excel 2010.

Resultados: A média de acerto do questionário foi de 64%, com pontuações variando de 45% a 85%. Dentre os residentes, a média de pontuação foi 63%; dos pediatras não neonatologistas foi 57%; dos neonatologistas, foi 72%. Dezenove, dentre os trinta médicos avaliados, fizeram curso de reanimação neonatal, sua média de pontuação foi 67% de acerto.

Conclusões: O conhecimento teórico dos profissionais apresentou-se de forma regular, entretanto com variações de extremos. Iniciativas de treinamento em assistência em sala de parto e reanimação neonatal aumentam a fixação do conhecimento. Observamos significativa queda nos acertos relacionados às medidas de reanimação avançadas. Os profissionais desconheciam os níveis de saturação fisiológicos do recém-nascido, o que pode refletir uma ausência de atualização nas práticas de reanimação neonatal.